



Empreendedorismo jovem cresce no Brasil

O empreendedorismo jovem bateu recorde no Brasil em 2025, com 4,9 milhões de pessoas entre 18 e 29 anos à frente de negócios, segundo o Sebrae. A maio-

ria atua nos setores de comércio e serviços, em busca de autonomia financeira. O movimento também reflete dificuldades de inserção no mercado de traba-

lho formal. No país, há destaque para a presença de pessoas negras e mulheres entre os novos empreendedores. **PÁGINA 4**

ARQUIVO PESSOAL



Literatura infantil

O Dia Nacional do Livro Infantil reforça a importância da leitura na formação das crianças. Em Montes Claros, o jovem autor Inácio Versiani ganha destaque e mostra a força da literatura desde cedo. **PÁGINA 7**

Treinamento essencial

O Corpo de Bombeiros realizou, em Januária, uma capacitação em primeiros socorros para alunos de Enfermagem da Funorte. A ação reuniu 20 estudantes e aliou teoria e prática em situações de urgência. **PÁGINA 3**

CORPO DE BOMBEIROS/ DIVULGAÇÃO



Evento destaca a saúde vocal

Evento em Montes Claros marcou o Dia Mundial da Voz com foco nos cuidados vocais e na atuação da fonoaudiologia. O curso de Fonoaudiologia da Funorte, pioneiro na região, celebrou 22 anos de atuação. **PÁGINA 8**

A iniciativa busca preparar melhor os futuros profissionais de saúde

Opinião

Obesidade: muito além do medicamento, um compromisso com a vida

Izabelle Gindri*

A obesidade é uma condição crônica, complexa e multifatorial, distante de interpretações baseadas apenas em comportamento individual. Sua origem envolve interações entre fatores genéticos, ambientais, emocionais e metabólicos, o que a posiciona como um dos maiores desafios da saúde contemporânea.

Mais do que uma questão estética, trata-se de um quadro clínico que eleva significativamente o risco de diversas enfermidades, como diabetes tipo 2, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e alterações psicológicas, impactando de maneira profunda o bem-estar e a qualidade de vida. Por isso, o enfrentamento da obesidade exige uma abordagem ampla, sustentada por evidências científicas e pelo engajamento contínuo do paciente.

A base do cuidado está na transformação do estilo de vida, com foco na reeducação alimentar, na prática regular de atividades físicas e no suporte psicológico. Essas estratégias, embora essenciais, não devem ser encaradas como soluções isoladas, uma vez que o organismo responde à perda de peso com adaptações fisiológicas que dificultam a manutenção dos resultados ao longo do tempo, como o aumento do apetite e a redução do gasto energético.

Neste cenário, o tratamento farmacológico surge como um recurso complementar relevante. Medicamentos modernos atuam em mecanismos centrais do controle da fome, da saciedade e do metabolismo, contribuindo para uma redução consistente e para a melhora de

condições associadas. No entanto, seu uso deve ser criterioso, individualizado e sempre acompanhado por profissionais de saúde, reforçando a compreensão de que não substituem mudanças comportamentais, mas atuam como aliados dentro de um plano terapêutico estruturado.

Avanços recentes ampliaram as possibilidades de manejo da obesidade. O uso de tecnologias digitais, programas de acompanhamento remoto e estratégias comportamentais personalizadas tem favorecido maior adesão ao tratamento, permitindo monitoramento contínuo e intervenções mais precisas. Essas inovações refletem o compromisso da ciência em compreender a individualidade de cada paciente e oferecer soluções mais eficazes e sustentáveis. Portanto, lidar com a obesidade implica reconhecer sua complexidade e abandonar abordagens reducionistas.

Medicamentos, procedimentos cirúrgicos e intervenções tecnológicas representam ferramentas valiosas, mas não constituem respostas isoladas. O verdadeiro progresso está na construção de um cuidado integrado, contínuo e fundamentado em conhecimento científico. Além de alcançar a perda de peso, o objetivo central é promover saúde de forma duradoura, garantindo autonomia, equilíbrio e qualidade de vida. Assumir esse processo como um compromisso com a vida é, sobretudo, valorizar a ciência como aliada essencial na busca por caminhos mais seguros, humanos e eficazes no tratamento dessa condição.

*Cientista, farmacêutica, PhD em Engenharia Biomédica, co-fundadora e CEO da bio meds Brasil

FREEPIK



O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Departamento Comercial:
Victor Souza
(31) 97205-5708
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Bombeiros treinam estudantes da Funorte de Januária

► Ação reuniu 20 alunos de Enfermagem e reforçou a prática em urgência e emergência

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Na manhã da última quinta-feira (16), o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, por meio do 7º Pelotão de Bombeiros Militar de Januária, realizou uma capacitação em primeiros socorros voltada a acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário Funorte – Campus Januária. A ação reuniu 20 estudantes do primeiro período e teve como objetivo fortalecer a formação dos futuros profissionais da saúde, aliando teoria e prática em situações de urgência e emergência.

Com carga horária de cinco horas, o treinamento abordou conteúdos essenciais para o atendimento pré-hospitalar, proporcionando aos participantes uma base sólida para atuação em ocorrências que exigem resposta rápida e eficiente. Duran-

CORPO DE BOMBEIROS/ DIVULGAÇÃO



Os estudantes receberam instruções sobre como identificar sinais de obstrução das vias aéreas e aprenderam, na prática, as técnicas corretas de desobstrução, incluindo manobras específicas para vítimas adultas, crianças e lactentes.

te a capacitação, os militares apresentaram conceitos fundamentais de primeiros socorros, destacando a importância da agilidade e da tomada de decisões corretas diante de cenários críticos.

Entre os temas trabalhados, estiveram situações clínicas comuns, co-

mo desmaios e crises convulsivas, além de orientações sobre como agir de forma segura até a chegada de atendimento especializado. Um dos destaques da formação foi a abordagem detalhada sobre casos de engasgo, considerada uma das ocorrências mais frequentes no cotidiano.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, iniciativas como essa são interessantes para aproximar a corporação da comunidade acadêmica e contribuir diretamente para a formação de profissionais mais preparados e conscientes do seu papel na preservação da vida.

Luto na Sociedade Rural

Da Redação

Faleceu na última quinta-feira (16) o ex-presidente da Sociedade Rural de Montes Claros, José Luiz Veloso Maia, aos 81 anos, vítima de complicações decorrentes de pneumonia. Engenheiro agrônomo formado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), ele presidiu a

entidade durante um dos momentos mais desafiadores de sua trajetória: a pandemia da COVID-19. Nascido em Montes Claros no mesmo ano da fundação da Sociedade Rural (1944), José Luiz deixa esposa, filhas, netos e netas, além de um legado de liderança e contribuições marcantes para o agronegócio regional.

Ao longo de sua vida, José Luiz Veloso Maia exer-

ceu diversas funções de destaque no setor agropecuário e cooperativista, entre as quais se destacam:

- Atuação na Associação de Crédito e Assistência Rural de Minas Gerais (ACAR)
- Participação no Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária de Corte (CONDEPE)
- Sócio fundador da Agropecuária Veloso

Maia S.A.

- Presidente da Associação dos Criadores de Gado de Corte do Norte de Minas (ACGC)
- Presidente da Cooperativa Agropecuária Regional de Montes Claros (COOPAGRO)
- Fundador e diretor do Sicoob Credinor
- Diretor por diversos mandatos e ex-presidente da Sociedade Rural de Montes Claros



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Tempo na TV

Mais uma eleição em que as redes sociais passam a ser a tábua de salvação da maioria dos candidatos. É que o tempo, principalmente no horário eleitoral da TV, está concentrado no UB/PP, PL, Federação do PT/PV e PC do B. Neste caso partidos de direita e centro direita poderão concentrar cerca de 70% do tempo. Uma das curiosidades e a situação do PSDB/Cidadania que está lançando Ciro Gomes para a presidência, mas conta com tempo diário de apenas 00:21 segundo e Ronaldo Caiado (PSD) 00:44 segundos. O restante dos candidatos estão bem abaixo. Evidentemente este quadro mudará com as coligações, quando das convenções.

Fogo amigo

O vereador Rodrigo Cadeirante procurou este jornalista para dizer que “está bufando de raiva” de assessores da prefeitura de Montes Claros que estão o atacando pessoalmente, pelo simples fato de ter mudado de partido (do UB para o Podemos), o que segundo ele, teria ferido interesses de outros candidatos do grupo. Cadeirante, que faz parte da base de apoio a administração, comentou que está reunindo provas e que não vai ficar calado. Disse não entender os ataques e que “vai jogar merda no ventilador”. Referido ataque às origens do ataque.

Dinheiro para o turismo

O Banco do Nordeste está anunciando que dispõe de R\$ 32 milhões para investimentos no setor de turismo em sua área de atuação em Minas Gerais este ano. Os recursos poderão ser utilizados para implantação, reforma, expansão ou modernização de empreendimentos turísticos, além de capacitação de pessoal e até ações de marketing das empresas.

Vereador candidatos

Em Montes Claros já se apresentaram como pré-candidatos a deputado os vereadores Igor Dias (PSDB), Rodrigo Cadeirante (Podemos), PC Landim (Avante) e Carol Figueiredo (PL). Agora, a coluna apurou que outro nome entrou no radar. A pedido da fonte vamos adiar a divulgação do nome, mas fica fácil saber de quem se trata. É que o escolhido vem sendo convencido a participar do processo para fortalecer o partido e evidentemente nomes nele constantes. O prêmio é garantir a legenda de reeleição em 2028.

Administração municipal

Que o prefeito de Montes Claros Guilherme Guimarães vem tocando várias frentes de serviço no município ninguém tem dúvidas, inclusive com possibilidade de superar seu antecessor, comparado com um período de quatro anos. Percebo que hoje o maior problema do chefe do executivo está na formação de sua equipe, onde a meu ver, a chefia de algumas pastas foi escalada de forma errada. “parte dos jogadores” não vestiram a camisa, seja por acomodação ou falta de qualificação. Hoje fica fácil colocar no papel quem de fato vem dando resultado, justificando a função e o salário.

Economia

Negócios próprios

► Jovens impulsionam empreendedorismo em Montes Claros

Christine Antonini

chrys_antonini@hotmail.com

O empreendedorismo entre jovens no Brasil alcançou um marco histórico em 2025. Cerca de 4,9 milhões de pessoas entre 18 e 29 anos comandam negócios próprios, o equivalente a 16% do total de empreendedores no país, segundo dados do Sebrae. A maior parte atua nos setores de comércio e serviços, com destaque para a presença de mulheres e pessoas negras, que buscam, principalmente, a formalização como microempreendedores individuais (MEI) e maior independência financeira.

Em Montes Claros, esse cenário se reflete na história da jovem Laura Melo, de 21 anos. Motivada pela vontade de conquistar autonomia financeira, ela começou a produzir geladinhos para vender no condomínio onde mora. O que começou como uma forma de complementar a renda durante a faculdade se transformou em um negócio em expansão.

“Eu sempre gostei de empreender, mesmo sem perceber. Quando era mais nova, vendia pulseiras e fazia bazar com as minhas roupas. Os geladinhos surgiram como uma forma de ter meu próprio dinheiro, sem depender dos meus pais”, conta.

A produção teve início dentro do apartamento onde mora. Para estruturar o negócio, Laura in-

DIVULGAÇÃO



Laura relata que a ideia era esperar até se formar, mas o negócio já estava consolidado, os clientes pediam um espaço físico e a casa da avó já não comportava mais a produção

vestiu na compra de um freezer e na divulgação, com panfletos distribuídos de porta em porta e anúncios nas redes sociais.

Em março do ano passado, ela decidiu abrir uma loja física. “A ideia era esperar até me formar, mas o negócio já estava consolidado. Os clientes pediam um espaço físico e a casa da minha avó já não comportava mais a produção”, relata.

Para o economista Gustavo Leão, o avanço desse movimento está diretamente ligado às dificuldades de inserção no mercado de trabalho. “Muitos jovens enfrentam obstáculos para conseguir empregos formais ou estáveis. Nesse contexto, empreender se torna uma alternativa de geração de renda e até de sobrevivência”, explica.

Segundo ele, a busca por autonomia também impulsiona esse cenário. “Há um desejo crescente por mais liberdade, flexibilidade de horários e pela possibilidade de trabalhar com algo que tenha identificação pessoal”, afirma.

De acordo com o Sebrae, mais de 57% dos jovens donos de negócios se autodeclararam negros (pretos e pardos), um índice superior ao observado no total de empreendedores do país, que é de cerca de 53%. Em relação ao gênero, 64% são homens, havendo uma leve queda na participação feminina entre 2023 e 2024, de 1,7 ponto percentual. Mesmo assim, a presença de mulheres entre os jovens empreendedores ainda é maior do que no conjunto geral de donos de negócios, onde representam aproximadamente 34%.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Gente & Ideias



Drika Queiroz
genteideiascomunicacao@gmail.com

Bruna e Gabriel

FOTOS: DANIEL BRITO



Elegância, fé e amor – tudo em Bruna brilhava

foi profundamente gratificante. Dois jovens, ao lado de seus pais, unidos em cada escolha, em cada detalhe, construindo juntos algo cheio de significado. Bruna, decidida e segura do que queria; Gabriel, um verdadeiro gentleman, sempre presente, apoiando com carinho e dedicação. Mais do que um casal, duas famílias caminhando juntas, empenhadas em fazer dar certo. Um sonho sonhado em conjunto e realizado com louvor, porque vale a pena sonhar, e Deus realiza sonhos”, disse.

A mesa de doces também encantou. Marilda Caires colocou amor em cada detalhe, preparando uma seleção escolhida pelos noivos após degustação: brigadeiro, trufa, uva, duo de coco e caramelo. Sabores que adoçaram não apenas o paladar, mas toda a celebração. O reconhecimento e os elogios recebidos refletem um trabalho feito com dedicação e carinho.

A cerimônia foi prestigiada, cercada de pessoas queridas e repleta de significado. E agora, Bruna e Gabriel iniciam essa nova fase em grande estilo, em lua de mel na encantadora Paris. Entre cenários românticos, luzes suaves e ruas cheias de charme, eles celebram o início de uma vida a dois: uma história que já começa abençoada e cheia de amor.

O casamento de Bruna e Gabriel, filhos de Graciana e Reinaldo Rocha de Jesus, e de Edvania e Edmilson Wanderley Freitas Oliveira, foi mais do que uma cerimônia: um verdadeiro testemunho de amor, união e da fidelidade de Deus. Realizado na Igreja de Deus Avivamento Bíblico, cada detalhe foi marcado por emoção, presença divina e a alegria de ver um sonho sendo vivido diante de todos que os amam.

Um dos momentos mais marcantes foi a entrada da noiva. Bruna surgiu deslumbrante, conduzida por seu pai, Reinaldo Rocha de Jesus, em uma cena carregada de significado, ternura e emoção, daqueles instantes que ficam guardados para sempre na memória.

O grupo musical comandado pelo saxofonista Adiley, junto ao Ministério de Louvor da Igreja Batista Esperança e Vida, simplesmente brilhou. Com excelência e sensibilidade, conduziram a cerimônia com uma trilha sonora envolvente, que tocou profundamente os corações e deu ainda mais vida a cada momento vivido.

A decoradora Jeane Bertolini traduziu com sensibilidade a experiência de participar desse dia tão especial: “Realizar o sonho de Bruna e Gabriel



Gabriel e sua elegante mãe Edvania



A noiva ao lado do emocionado pai Reinaldo Rocha



Um casamento abençoado por uma palavra que veio do alto, ministrada pelo pastor Leonardo Azevedo



A elegante Graciana Rocha com belíssimo vestido da Kryativa Festas, ao lado de seu esposo Reinaldo Rocha



Raízes de amor que sustentam gerações. Os avós da noiva Maria do Rosário e José Maria de Jesus



Os noivos e os pais Graciana e Reinaldo Rocha de Jesus – Edvania e Edmilson Wanderley Freitas Oliveira



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONCAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mario Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

Ciência e Cultura



Luiz Cláudio de Almeida Barbosa
lcab@outlook.com

Do ferro dos meteoritos às montanhas de Minas Gerais

Quem percorre as estradas de Minas Gerais dificilmente deixa de notar as marcas profundas deixadas pela mineração: montanhas recortadas, encostas expostas, paisagens que mudam rapidamente diante dos olhos. Em alguns casos, essas transformações não são apenas visuais, mas trágicas. Os desastres do rompimento das barragens de Mariana e de Brumadinho custaram muitas vidas e deixaram cicatrizes duradouras no território e na memória do país. Ainda assim, essa relação entre o ferro, a riqueza e seus custos não é recente — ela acompanha a própria história da humanidade.

O ferro está presente na trajetória humana há milênios. Diferentemente do ouro, raramente ocorre em estado nativo, pois reage com oxigênio e água, formando óxidos estáveis como a hematita (Fe_2O_3) e a magnetita (Fe_3O_4). Alguns dos primeiros objetos de ferro conhecidos datam de cerca de 2.900–2.500 a.C., no Egito Antigo. Um exemplo fascinante é a adaga do faraó Tutancâmon, cujo ferro contém cerca de 10% de níquel, indicando origem meteórica. Essa resistência à corrosão antecipa, de certo modo, o princípio dos aços inoxidáveis modernos, nos quais elementos como o cromo — e também o níquel — promovem a formação de uma fina camada de óxido na superfície, capaz de se reconstituir quando danificada e impedir a progressão da oxidação. Antes da metalurgia, o ferro já era usado como material raro e valioso, muitas vezes associado ao divino.

O ferro está presente na trajetória humana há milênios. Diferentemente do ouro, raramente ocorre em estado nativo, pois reage com oxigênio e água, formando óxidos estáveis como a hematita (Fe_2O_3) e a magnetita (Fe_3O_4). Alguns dos primeiros objetos de ferro conhecidos datam de cerca de 2.900–2.500 a.C., no Egito Antigo.

Se no passado o ferro era raro, hoje sustenta uma das principais atividades econômicas do Brasil. Minas Gerais exporta cerca de US\$ 40 a 45 bilhões por ano, sendo o minério de ferro o principal produto da pauta estadual, concentrado no Quadrilátero Ferrífero e responsável por milhares de empregos.

A revolução do ferro ocorreu por volta de 1.200–1.000 a.C., com técnicas de redução em fornos que produziram um metal mais abundante e resistente que o bronze, transformando ferramentas, armas e a organização das sociedades. Ao longo dos séculos, sua metalurgia evoluiu com o aperfeiçoamento do forjamento e o surgimento dos primeiros altos-fornos, permitindo maior controle sobre a qualidade do metal. Já na Revolução Industrial, iniciada na segunda metade do século XVIII, o desenvolvi-

to de novos processos de produção possibilitou a fabricação em larga escala de ferro e aço, tornando-os fundamentais para ferrovias, pontes, edifícios e máquinas, e consolidando seu papel como base material da modernidade.

No Brasil, a exploração intensificou-se no século XX, impulsionando o crescimento, mas gerando passivos ambientais: desmatamento, contaminação hídrica, alteração de relevo e barragens de rejeitos — lama tóxica resultante do beneficiamento, cuja liquefação sob pressão provocou as tragédias de Mariana e Brumadinho, evidenciando fragilidades de gestão e fiscalização.

Nos últimos quinze anos, tenho viajado quase semanalmente entre Belo Horizonte e Viçosa, e o que pude observar é a rapidez impressionante com que a paisagem foi transformada nesse período. Literalmente, algumas montanhas desapareceram, e tenho a sensação de que Minas Gerais, ao menos em certas regiões, caminha para se tornar uma terra cada vez mais plana.

Após milênios de aperfeiçoamento técnico, o desafio contemporâneo não é extrair mais, mas reconfigurar a engenharia de rejeitos. Não podemos permitir que a lógica de curto prazo destrua as condições que sustentam a própria vida. Se persistirmos nesse ritmo, as montanhas de Minas serão apenas memórias ilustradas em livros de futuras gerações. Desde Tutancâmon, o ferro molda civilizações; cabe-nos decidir se continuará a moldá-las, ou se, finalmente, aprenderemos a moldá-lo.

VES TIBU LAR

2026.1

FUNORTE:

sua carreira,
seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br
38 998782438

Cultura

Dia do Livro Infantil

► Data reforça importância da leitura na alfabetização e formação educacional

Vanessa Araújo

vanraraujo@gmail.com

O Dia Nacional do Livro Infantil, celebrado em 18 de abril, marca o nascimento de Monteiro Lobato, autor que ajudou a consolidar a literatura voltada às crianças no país. A data é usada para reforçar o papel da leitura na formação educacional e no desenvolvimento cognitivo desde os primeiros anos.

No Brasil, os dados mais recentes mostram um cenário contraditório. A 6ª edição da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, divulgada em 2024, indica que apenas 47% da população é considerada leitora — cerca de 93,4 milhões de pessoas. Pela primeira vez na série histórica, os não leitores são maioria: 53% dos brasileiros não leram sequer parte de um livro nos três meses anteriores ao levantamento.

O estudo também aponta uma queda de 6,7 milhões de leitores em quatro anos, além de um dado mais crítico: 73% da população não concluiu a leitura de nenhum livro no período analisado. Na contramão desse cenário, crianças e adolescentes seguem como o grupo que mais lê no país. Entre 5 e 10 anos, a média é de 7,27 livros por ano; entre 11 e 13 anos, 7,56 obras.

O acesso aos livros ainda é um dos principais entraves. Um levantamento aponta que 24% das crianças de até

ARQUIVO PESSOAL



O último volume do gibi Super Inácio foi lançado no FLAM 2026

5 anos não têm sequer um livro infantil em casa, evidenciando desigualdades no estímulo à leitura desde a primeira infância.

Mesmo com limitações estruturais, o setor editorial infantil se mantém relevante, impulsionado sobretudo pelo ambiente escolar e pela mediação familiar. Iniciativas recentes também tentam ampliar esse acesso, como plataformas digitais públicas que disponibilizam acervos gratuitos.

É nesse contexto que surgem novos autores — inclusive entre o público infantil. Em Montes Claros, o jovem Inácio Versiani, de apenas 13 anos, vem ganhando espaço com a sé-

rie de gibis Super Inácio, que acaba de chegar ao quarto volume, lançado durante o Festival Literário do autor Montesclarense (FLAM).

A proposta da obra evoluiu ao longo do tempo. “A ideia original de quando eu era bem pequeno era ser uma turma da Mônica de super-heróis, mas agora que eu comecei a assistir mais animes e outras histórias que têm uma história fixa, eu resolvi fazer a mesma coisa com Super Inácio e dar uma história mais consistente”, afirma.

Os títulos seguem uma narrativa contínua. “Os gibis são uma sequência de histórias como se fosse uma saga. O primeiro e o

segundo eu lancei no ano de 2023, o terceiro foi em 2024 e o quarto está sendo agora em 2026”, explica o jovem, que também assina as ilustrações das obras.

O impacto entre outros leitores da mesma faixa etária já aparece. “Eu acredito que as minhas histórias podem influenciar outras crianças, e eu fico muito feliz com isso, até porque eu conheço muitas pessoas que foram influenciadas pelas minhas histórias.”

Entre indicadores em queda e iniciativas pontuais, o retrato da leitura no Brasil mostra que o desafio não está apenas em formar leitores, mas em ga-

rantir acesso contínuo aos livros — um processo que começa na infância, mas ainda depende de políticas públicas e estímulo fora da escola.

“A literatura infantil é muito importante, tanto no processo de alfabetização quanto no processo de desenvolvimento cognitivo das crianças de um modo geral. Eu, como professora, sempre observei que o interesse pela leitura acaba fazendo com que as crianças se desenvolvam mais em vários aspectos: na questão social, na comunicação e na aprendizagem como um todo”, afirma a pedagoga Alessandra Fiuza.

Ela conta que sempre ti-

ve esse olhar como profissional, e agora, como mãe, mais ainda. “Meu filho está novinho, tem quatro meses, mas sempre que posso eu leio para ele, eu estimo e incentivo. Penso que a criança aprende muito com aquilo que vê e com aquilo com que convive dentro de casa”, avalia Fiuza.

Sobre o número de leitores no Brasil estar diminuindo, ela reflete que, apesar da parcela de culpa do poder público, o que acontece dentro das casas é o que mais estimula o interesse da criança pela leitura. “O meu bebê tem quatro meses e eu já estou tentando apresentar livros para ele sempre que posso e estimulá-lo. Eu já percebo nele um interesse muito grande; ele é muito curioso. Ele olha os livros, tenta folhear — ele não consegue ainda, mas tenta — e observa quando eu estou contando histórias ou fazendo a leitura para ele. Isso mostra como, desde pequenininho, ele já tem essa noção e essa percepção”, conta.

Para ela, o ideal é que esse incentivo comece sempre primeiro na família e, depois, na escola e em outros ambientes, onde a criança terá a oportunidade de ser estimulada cada vez mais. “Eu, como professora, sempre tento estimular os meus alunos nessa questão da leitura; sempre crio um ‘cantinho da leitura’ na sala de aula”, relata. “Eu acredito que é dentro de casa que tem que começar todo esse cuidado, essa mediação e esse estímulo para que a leitura infantil seja cada vez mais aprimorada”, conclui.

ímpar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Montes Claros

Saúde vocal ▶ Fonoaudiologia da Funorte celebra 22 anos e destaca importância da profissão

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Para celebrar o Dia Mundial da Voz, comemorado em 16 de abril, o Centro Universitário Funorte e o Conservatório Estadual Lorenzo Fernandes (CELFL) promoveram, na noite da última quinta-feira (16), um evento no auditório da OAB, voltado a profissionais do setor, com a participação da fonoaudióloga Janaína Pimenta, que já preparou artistas como Gilberto Gil, Ivete Sangalo e Milton Nascimento.

“É importante que as instituições olhem com seriedade e cuidado para lembrar à população, principalmente, dos cuidados com a voz, de falar bem e observar situações de saúde como a rouquidão persistente. Amei estar aqui e gostaria de voltar sempre”, destacou a profissional.

Pioneiro na região e único em Montes Claros, o Curso de Fonoaudiologia do Centro Universitário Funorte comemora 22 anos de atuação. A iniciativa de implantar o curso partiu do professor Ruy Muniz e da médica Raquel Muniz, que identificaram a necessidade de garantir a região com profissionais qualificados, encurtar distâncias e promover a integralidade do tratamento de saúde.

Conforme destaca Raquel, que tem na geriatria uma das suas especialidades, o tratamento multidisciplinar é indicativo de melhora na qualidade de vida, e a ge-

ÁLVARO FRÓES



Equipe de fonoaudiologia da Funorte e Conservatório celebram Dia Mundial da Voz

riatria é um dos campos que abarca as necessidades atendidas pelo fonoaudiólogo no cuidado integral ao idoso. “O fonoaudiólogo ajuda muito no processo de envelhecimento e também em virtude de algumas doenças que acometem os pacientes e trazem limitações”, diz. Ela ressalta que o campo é vasto e os profissionais podem atuar em espaços diversos, como clínicas, consultórios, hospitais, empresas e até em atendimento domiciliar. A prestação de serviço não se limita ao idoso. “Todas as faixas etárias, incluindo bebês, crianças e adultos, precisam do fonoaudiólogo para prevenção, avaliação, diagnóstico

e terapia de distúrbios da fala, da linguagem, da voz e da audição, e ainda em funções orofaciais, como respiração e deglutição”, observa.

Samuyara Alves é coordenadora do curso de Fonoaudiologia da Funorte e conta que a implantação da graduação representa um marco sem precedentes no contexto educacional e de saúde na região. O centro oferece ao acadêmico o suporte teórico e prático. “Nós temos uma clínica-escola muito bem equipada, projetos extensionistas e ligas acadêmicas, formando profissionais capacitados para o mercado de trabalho”, diz a

coordenadora, acrescentando que, dentro da fonoaudiologia, são 16 as especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia e, o mercado atualmente passa pela escassez de profissionais, devido ao aumento de diagnósticos de autismo, casos de AVC e questões relacionadas à prematuridade, que exigem o acompanhamento desse profissional.

Nesse cenário, diz Samuyara, “a escolha pela fonoaudiologia é uma alternativa bastante atrativa e uma profissão indispensável”.

A fonoaudióloga Lilian Angélica Meira é professora da disciplina na Fu-

norte, onde está há mais de 15 anos. Com 34 anos de profissão, ela conta que a trajetória foi impulsionada pelo pai. Desde cedo, ela almejava seguir os passos dele na odontologia, mas ao participar de um congresso, ele tomou conhecimento da fonoaudiologia e incentivou a filha, dizendo ser essa a profissão do futuro. “Curiosamente, essa previsão demonstrou-se precisa, pois a fonoaudiologia tem se consolidado cada vez mais. A escolha foi extraordinária e não consigo me imaginar exercendo outra profissão”, declara Lilian.

O motivo de tanta dedicação, afirma, é a versatilida-

de, em áreas da saúde e da educação, e o crescimento notável, especialmente após a pandemia. “Nesse período, a importância da comunicação e do convívio social foi ressaltada, impulsionando a demanda por fonoaudiólogos”, frisa.

Para a profissional, integrar a equipe do Centro Universitário é uma realização, visto que a estrutura da Faculdade mantém a excelência dos profissionais e garante a inserção dos alunos na prática profissional. “A fonoaudiologia me fascina. Inicialmente, como profissional e, hoje, como professora, observando a transformação dos meus alunos em fonoaudiólogos de sucesso”, concluiu.

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



VES TIBU LAR 2026.1 Digital

Aulas nos formatos

EAD
Presencial
Digital

Escolha o que mais
combina com você

INSCRIÇÕES
ABERTAS

FUNORTE:

sua carreira,
seu futuro

funorte.edu.br
38 998782438



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO



Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Aqui vai uma mensagem com a elegância e sensibilidade que combinam com a sua coluna: “Há caminhos que exigem mais do que pressa, exigem permanência. Perseverar é entender que os dias difíceis também fazem parte da construção das grandes conquistas. Nada que floresce de verdade nasce da facilidade, mas da insistência silenciosa de quem não desiste. E, no meio de tudo isso, é a família que se torna abrigo, força e direção. São eles que nos lembram quem somos quando o cansaço tenta nos confundir, e que celebram conosco cada pequena vitória como se fosse gigante. Porque, no fim, conquistar não é apenas chegar... é ter com quem compartilhar a chegada.”

Entre máscaras e encantos, uma noite para ficar na memória

Em uma atmosfera de charme e mistério, o elegante baile de máscaras em comemoração ao aniversário de Gessy Tolentino Narciso reuniu convidados em uma noite marcada pelo bom gosto e pela sofisticação. Ao lado do marido Gilvan Narciso, a anfitriã surgiu usando um belíssimo vestido assinado por Livia Ribeiro, recebeu a todos com muito carinho e maestria, imprimindo em cada detalhe o cuidado e a elegância que lhe são tão característicos. A belíssima residência da família se transformou em um cenário envolvente, com ambientação cuidadosamen-

te pensada, onde todos atenderam o convite caracterizados, como foi sugerido no convite, tornando a noite ainda mais especial e visualmente encantadora. O farto e sofisticado buffet foi amplamente elogiado, assim como toda a decoração e o impecável serviço, que levaram a assinatura da Moc Play Eventos, responsável por ecoar dinamismo, entrosamento e animação ao longo de toda a celebração. Uma noite que refletiu, acima de tudo, o carinho da família anfitriã e sua admirável arte de receber bem. Parabéns, Gessy, por celebrar a vida com tanta elegância e personalidade!

FOTOS: EDI EVENTOS - ESPELHO MÁGICO



Para recepcionar a todos, a aniversariante brindou seus convidados ao som de violino da Celebrarte Agencia Musical



Ramon Martins com este colunista, a elegante anfitriã Gessy Tolentino Narciso e seu esposo Gilvan Narciso, Igor Narciso e Barbara Mendes, Suzi Tolentino Narciso e Mohammad Abu Al Hummos



Este profissional com seus pais Aderval Martins e Lourdinha Victor Martins



Gessy com Suzy Tolentino e Mohammad Abu Al Hummos e o sapeca Milky the Pomeranian



Bela Tolentino e Lourdinha Victor Martins



Valeria e Antonio Alcantara



Carlos Frederico e Aldernice Tolentino com Sibel Tolentino, Ramon Martins e este colunista



Jefersson Tolentino e Maressa



Ruberval e Bete Pereira



Montes Claros ganha um novo olhar para celebrar bem. A Moc Play Eventos chega com proposta moderna, vibrante e um toque internacional, transformando ocasiões em experiências memoráveis. Em sua estreia, assinou o elegante aniversário de Gessy Tolentino, unindo diversão, sabores e alto padrão de profissionalismo. Mais do que eventos, a Moc Play cria atmosferas e celebrações que ficam na memória. Brevemente falaremos mais sobre o assunto...



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- Clínica Médica
- Clínica Cirúrgica
- Laboratório
- Internação

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1647
Bairro JK • Montes Claros - MG